

070

**TEMPO DE DESENVOLVIMENTO DO PARASITÓIDE GRYON GALLARDOI EM OVOS DE DIFERENTES IDADES DE SPARTOCERA DENTIVENTRIS.** *Roberta Kolberg, Luciane da Rocha, Luiza Rodrigues Redaelli, Milton de Souza Mendonça Júnior (orient.)* (Zoologia, Biociências, UFRGS).

A idade do hospedeiro é um importante critério de seleção utilizado pelos parasitóides de ovos na escolha definitiva dos mesmos. Ela está associada à qualidade nutricional dos mesmos, podendo afetar o tamanho corporal dos adultos emergidos, a razão sexual e o tempo de desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi verificar o tempo de desenvolvimento do parasitóide *Gryon gallardoi* em ovos de *Spartocera dentiventris* de diferentes idades, ambos associados à cultura do fumo. O experimento foi conduzido em laboratório nos meses de janeiro e fevereiro de 2003, utilizando-se grupos de ovos de diferentes idades de *S. dentiventris* (2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 12 dias) oferecidos a fêmeas de *G. gallardoi*, que foram mantidas junto às posturas, em tubos de ensaio por 24 horas. Após, os ovos foram individualizados, mantidos em estufa do tipo BOD a 25 (1°C e fotoperíodo de 12h, e monitorados diariamente até a emergência dos adultos. Os resultados não evidenciaram uma diferença significativa entre o tempo de desenvolvimento de machos e fêmeas do parasitóide ( $P=0,0867$ ), sendo o número de fêmeas emergidas sempre maior que o de machos, como esperado. Verificou-se uma tendência ao aumento no tempo de desenvolvimento em relação à idade do hospedeiro ( $P<0,0001$ ). Em ovos de 12 dias os parasitóides demoraram mais para se desenvolver (22,2 (0,22 dias). Nas idades 2, 3, 4, 7 e 8 dias o tempo médio de desenvolvimento foi de 20,8 (0,17 dias. Em ovos de 5 e 6 dias o desenvolvimento foi mais rápido (18,9 (0,38 e 16,2 (0,16, respectivamente). Esta diminuição no tempo de desenvolvimento nas idades 5 e 6 parece estar associada à época em que os ovos foram obtidos na cultura (final de fevereiro), a qual coincidiu com o período de senescência das plantas de fumo. O efeito disto nas fêmeas de *S. dentiventris* em campo pode ter alterado a qualidade dos ovos hospedeiros. Na análise, este efeito foi eliminado pelo uso de regressão múltipla com o tempo como variável adicional. (FAPERGS/IC).